TRACTEBEL ENERGIA divulga lucro líquido de R$ 391,5 milhões no 1T08

Elevada alocação de energia fortalece o resultado

Florianópolis/SC, 13 de maio de 2008 – A Tractebel Energia S.A. (Tractebel) - Bovespa: TBLE3, ADR: TBLEY-, maior empresa privada de geração de energia elétrica do Brasil, anuncia os resultados financeiros relativos ao primeiro trimestre encerrado em 31 de março de 2008 (1T08). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada e de acordo com os princípios e práticas contábeis adotadas no Brasil. Os valores estão expressos em Reais (R$), exceto quando indicado de modo diferente.

DESTAQUES

● A receita líquida consolidada no 1T08 totalizou R$ 951,6 milhões, 40,9% maior que a do 1T07, aumento decorrente em grande parte da maior disponibilidade de energia para liquidação na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), combinada com elevados Preços de Liquidação das Diferenças (PLDs) no trimestre, e pelo despacho acima da média de usinas termelétricas por necessidade elétrica do sistema.

● O preço médio dos contratos de venda no 1T08, líquido de deduções, atingiu R$ 98,86/MWh, 15,5% maior que o preço médio no mesmo período do ano anterior, que foi de R$ 85,60/MWh. O aumento se deveu, principalmente, ao considerável incremento no preço médio praticado com comercializadoras, que, em contratos de curto prazo, guarda forte relação com o PLD.

● O EBITDA atingiu R$ 691,2 milhões no período, representando uma margem EBITDA de 72,6%, com incrementos de 53,2% e 5,8 p.p. em relação ao valor registrado no 1T07, respectivamente.

● O lucro líquido registrado no trimestre foi de R$ 391,5 milhões, correspondendo a R$ 0,60 por ação. Excluindo-se o crédito fiscal não recorrente ocorrido no período, que atingiu R$ 50,4 milhões, verifica-se um aumento de 40,9% no lucro líquido.

● A Fitch Ratings afirmou, em 3 de abril de 2008, os *ratings* nacionais de longo prazo 'AA(bra)' atribuídos à Tractebel Energia S.A. e às primeira e segunda emissões de debêntures, no montante de R$ 200 milhões e R$ 350 milhões, respectivamente.

● Em 22 de abril de 2008, o Conselho de Administração aprovou a realização da terceira emissão de notas promissórias comerciais da Companhia, no valor de até R$ 400 milhões para distribuição pública. As notas promissórias terão prazo de 360 dias fazendo jus à remuneração equivalente à acumulação de 103,5% da taxa DI.

1T08

Para divulgação imediata

Para informações adicionais, entre em contato com a área de Relações com Investidores:

Marc Verstraete
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
marc@tractebelenergia.com.br

Antonio Previtali Jr.
Gerente de Relações com Investidores
previtali@tractebelenergia.com.br
Tel: (48) 3221-7221

Teleconferências com webcast
dia 15/05/08: às 10h00 em português
às 12h00 em inglês
(horários de Brasília)
Mais detalhes na seção Próximos Eventos, na página 12.

Visite nosso site
www.tractebelenergia.com.br

Tractebel - Consolidado	Trimestral			Variação	
Valores em R$ milhões	1T08	4T07	1T07	1T08 vs 4T07	1T08 vs 1T07
Receita operacional bruta	1.059,1	862,2	761,3	22,8%	39,1%
Receita operacional líquida (ROL)	951,6	781,8	675,5	21,7%	40,9%
Resultado do serviço (EBIT)	633,0	448,0	395,2	41,3%	60,2%
EBITDA (1)	691,2	505,4	451,1	36,8%	53,2%
EBITDA / ROL - (%)	72,6	64,6	66,8	8,0 p.p.	5,8 p.p.
Lucro líquido	391,5	301,1	242,1	30,0%	61,7%
Dívida líquida	844,1	1.019,1	695,2	-17,2%	21,4%
Energia vendida (MW médios)	3.511	3.701	3.633	-5,1%	-3,4%
Número de funcionários	926	917	909	1,0%	1,9%

(1) EBITDA representa: lucro operacional + resultado financeiro + depreciação e amortização + amortização do ágio em controladas.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Parque Gerador

Com a formalização da aquisição da UHE Ponte de Pedra, em 29 de abril de 2008, a Tractebel Energia reafirmou sua intenção de manter a posição de maior geradora privada de energia elétrica do Brasil, operando agora um parque gerador de 7.153 MW, composto por 14 usinas (sete hidrelétricas e sete termelétricas), das quais 12 pertencem integralmente à Companhia e duas (as hidrelétricas Itá e Machadinho) são exploradas por meio de consórcios com outras empresas.

Parque Gerador da Tractebel Energia

Usina	Tipo	Localização	Capacidade Instalada (MW)	
			Total	Partic. da Cia.
Salto Santiago	Hidrelétrica	Rio Iguaçu (PR)	1.420	1.420
Salto Osório	Hidrelétrica	Rio Iguaçu (PR)	1.078	1.078
Passo Fundo	Hidrelétrica	Rio Passo Fundo (RS)	226	226
Itá	Hidrelétrica	Rio Uruguai (SC e RS)	1.450	1.127
Machadinho	Hidrelétrica	Rio Uruguai (SC e RS)	1.140	404
Cana Brava	Hidrelétrica	Rio Tocantins (GO)	450	450
Ponte de Pedra	Hidrelétrica	Rio Correntes (MT)	176	176
Total hidrelétricas			**5.940**	**4.881**
Complexo Jorge Lacerda *	Termelétrica	Capivari de Baixo (SC)	857	857
Charqueadas	Termelétrica	Charqueadas (RS)	72	72
Alegrete	Termelétrica	Alegrete (RS)	66	66
William Arjona	Termelétrica	Campo Grande (MS)	190	190
Lages	Termelétrica	Lages (SC)	28	28
Total termelétricas			**1.213**	**1.213**
Total			**7.153**	**6.094**

(*) Complexo composto por 3 usinas.

Projetos em Construção

Novos Projetos

Usina	Tipo	Localização	Capacidade Instalada (MW)	
			Total	Partic. da Cia.
São Salvador	Hidrelétrica	Rio Tocantins (TO)	243	243
Estreito *	Hidrelétrica	Rio Tocantins (TO/MA)	1.087	435
Total			**1.330**	**678**

(*) Projeto a ser transferido pela SUEZ Energy South America - SESA no 1º semestre de 2008.

São Salvador. No segundo trimestre de 2007, a Tractebel Energia adquiriu a totalidade das ações ordinárias e preferenciais de emissão da Companhia Energética São Salvador – CESS, detidas pela SUEZ Energy South America Participações Ltda. – SESA, que representam 99,99% do capital votante e 99,99% do capital total da CESS. Essa companhia é titular da concessão do aproveitamento hidrelétrico São Salvador, que possui 243,2 MW de capacidade instalada e 148,5 MW médios de energia assegurada.

O preço pago pela Tractebel à SESA foi de R$ 304,0 milhões à vista e em moeda corrente nacional, valor esse que será acrescido de R$ 18,0 milhões, caso ocorra a concatenação entre a data do início dos pagamentos relativos ao Uso do Bem Público (UBP) e o início do fornecimento de energia elétrica originalmente previsto para 2011 nos Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado – CCEARs.

Em outubro de 2006, a CESS comercializou essa energia no 3º Leilão de Energia Nova com empresas distribuidoras que participam do Ambiente de Contratação Regulada – ACR, por um período de 30 anos, que se iniciará em janeiro de 2011. Ainda em outubro, a CESS entregou ao consórcio construtor a ordem de serviço para início efetivo das obras do empreendimento. A entrada em operação comercial dessa usina está prevista para o primeiro trimestre de 2009.

Estreito. A Usina Hidrelétrica Estreito, em construção no Rio Tocantins, na divisa dos Estados de Tocantins e Maranhão, é um dos maiores projetos de geração do Brasil e terá capacidade instalada de 1.087 MW. O projeto é controlado pelo Consórcio Estreito, formado pela SESA, que detém 40,1%; Companhia Vale do Rio Doce, com 30,0%; Alcoa Alumínio, com 25,5% e Camargo Corrêa Energia, com 4,4%.

No leilão de energia nova ocorrido em 16 de outubro de 2007, a SESA vendeu 256 MW médios desse aproveitamento hidrelétrico a um preço de R$ 126,57/MWh, a partir de 2012. A execução da obra encontra-se dentro do cronograma e a transferência do projeto para a Tractebel Energia está prevista para o primeiro semestre de 2008.

Disponibilidade

No 1T08 as usinas operadas pela Tractebel Energia alcançaram o patamar de 99,0% de disponibilidade, desconsiderando-se as paradas programadas, sendo 99,9% na geração hidrelétrica e 95,1% na termelétrica.

Produção

No 1T08, a produção de energia elétrica nas usinas operadas pela Tractebel Energia foi de 7.892 GWh (3.654 MW médios), um acréscimo de 55,1% em relação ao 1T07. Do total gerado, as usinas hidrelétricas foram responsáveis por 6.246 GWh (2.892 MW médios), e as usinas termelétricas por 1.646 GWh (762 MW médios), apresentando um aumento expressivo tanto na geração das usinas termelétricas, de 94,8%, quanto das hidrelétricas, de 47,1%, em comparação ao 1T07.

Ocorreu um atraso nas chuvas previstas para os meses de janeiro e fevereiro deste ano na Região Sudeste do país. Este atraso, dentre outros eventos, provocou a decretação pelo Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE), convocado pelo Ministério de Minas e Energia (MME), do despacho em tempo integral de todas as usinas termelétricas conectadas no Sistema Elétrico Interligado Nacional (SIN); bem como a geração máxima das usinas hidrelétricas da Região Sul, que estavam com os seus reservatórios praticamente cheios.

Diante dessa situação, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) programou um despacho elevado de geração para as usinas da Tractebel Energia. Em março, com a normalização da situação dos reservatórios da Região Sudeste, as usinas hidrelétricas do sul voltaram a despachar pouco, economizando água em seus reservatórios.

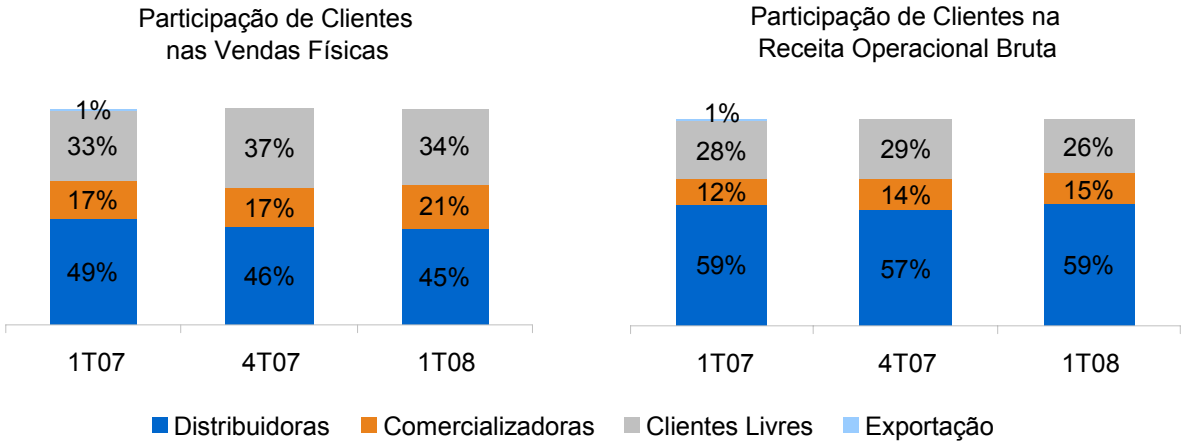
Cabe destacar ainda que no primeiro trimestre de 2008, precisamente no mês de março, a Usina Termelétrica Jorge Lacerda A (UTLA) quebrou o seu recorde histórico de geração mensal, comprovando os bons resultados das recentes manutenções para revitalização das suas unidades geradoras.

Clientes

A carteira de clientes da Tractebel Energia é bem diversificada, abrangendo distribuidoras de energia, comercializadoras e clientes livres (grandes consumidores industriais), atendidos por meio de contratos flexíveis no tocante ao volume e à duração.

Mantendo um relacionamento estreito com seus clientes, a Companhia consegue detectar suas necessidades e, assim, desenvolver produtos e serviços individualizados que contribuem com a sua fidelização.

A participação de clientes livres no portfólio aumentou em relação ao 1T07, alcançando 34,4% das vendas físicas, representando aumento de 1,8 p.p. A participação destes no total da receita operacional bruta, no entanto, sofreu redução de 2,2 p.p. decorrente do direcionamento de parte das vendas para comercializadoras no período, que registrou um acréscimo de 3,3 p.p.



PERSPECTIVA E ESTRATÉGIA

Com base nas previsões do setor que apontam para um potencial aumento de preço de energia, a Companhia optou por ter parte de sua disponibilidade descontratada a partir de 2011.

De acordo com os dados acerca da energia assegurada e contratos de compra e venda em vigor na data de 31 de março de 2008, o balanço de energia da Tractebel Energia mostra que a Companhia está com sua disponibilidade de energia, incluindo aquisições de terceiros, quase totalmente contratada até 2010.

Balanço de Energia

	(em MW médio)	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Preço Bruto no Leilão (R$/MWh)	Data de Referência	Preço Bruto Corrigido p/ 31/03/08 (R$/MWh)
	Recursos Próprios	3.116	3.292	3.327	3.514	3.551	3.551			
+	Compras para Revenda	465	466	608	278	161	265			
=	Recursos Totais (A)	3.581	3.758	3.935	3.792	3.712	3.816			
	Vendas Leilões do Governo*	160	1.034	1.234	1.382	1.638	1.638			
	2004-EE-2007-08	10	10	10	10	10	10	70,9	dez-04	79,0
	2005-EE-2008-08	150	150	150	150	150	150	81,6	abr-05	88,5
	2005-EE-2009-08	-	381	381	381	381	381	94,0	out-05	103,7
	2005-EN-2010-30	-	-	200	200	200	200	115,1	dez-05	125,9
	2006-EN-2009-30	-	493	493	493	493	493	128,4	jun-06	138,0
	2006-EN-2011-30	-	-	-	148	148	148	135,0	nov-06	144,3
	2007-EN-2012-30	-	-	-	-	256	256	126,6	jun-07	131,9
+	Vendas Bilaterais	3.405	2.684	2.519	1.667	1.422	1.160			
=	Vendas Totais (B)	3.565	3.718	3.753	3.049	3.060	2.798			
	Saldo (A - B)	**16**	**40**	**182**	**743**	**652**	**1.018**			
	Preço **líquido** médio de venda (R$/MWh) *1:	95,9	96,7	100,4						
	Preço **líquido** médio de compra (R$/MWh) *2:	73,2	87,8	97,7						

* XXXX-YY-WWWW-ZZ, onde:
XXXX ⇨ ano de realização do leilão
YY ⇨ EE = energia existente ou EN = energia nova
WWWW ⇨ ano de início de fornecimento
ZZ ⇨ duração do fornecimento (em anos)

*1: Preço de venda líquido de ICMS e impostos sobre a receita (PIS/COFINS, P&D), referido a 31/03/08.
*2: Preço de aquisição líquido, considerando os benefícios de crédito do PIS/COFINS, referido a 31/03/08.

Nota: O balanço está referenciado ao centro de gravidade. Ele contempla a energia gerada pelos projetos São Salvador e Estreito, que entram em operação no 1T09 e 3T10, respectivamente, além da gerada pela usina Ponte de Pedra, a partir de maio de 2008.

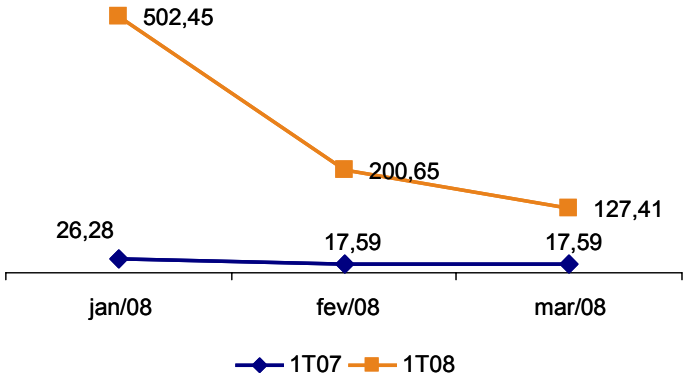
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Receita Operacional Bruta

A receita operacional bruta no 1T08 foi de R$ 1.059,1 milhões, 39,1% superior ante o 1T07, que foi de R$ 761,3 milhões, refletindo, principalmente, o aumento do preço médio de venda da energia em 15,5% e o incremento de R$ 201,1 milhões na receita de energia comercializada no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), nos meses de janeiro e fevereiro.

Cabe destacar que a receita auferida na CCEE no trimestre em questão decorreu, basicamente, dos seguintes fatores: (i) maior disponibilidade de energia vendida na CCEE, em função do processo de alocação mensal da energia assegurada anual das usinas hidrelétricas e do elevado Preço de Liquidação das Diferenças (PLD), que resultou em receita de R$ 126,9 milhões; (ii) geração nas usinas termelétricas William Arjona (UTWA) e Alegrete (UTAL) conforme determinação do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE), para a segurança energética do sistema elétrico brasileiro, proporcionando uma receita de R$ 62,6 milhões; e (iii) geração hidrelétrica acima da energia assegurada do sistema, que resultou em receita de energia secundária de R$ 11,6 milhões.

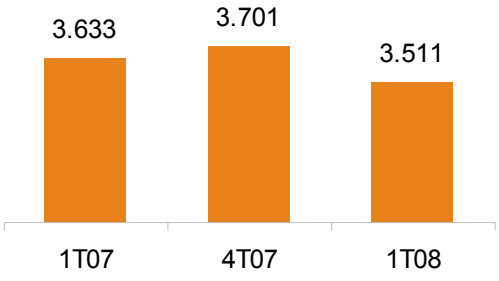
Preço de Liquidação das Diferenças - PLD - R$/MWh



A receita de suprimento de energia, excluindo-se a receita decorrente de transações na CCEE, atingiu R$ 586,4 milhões, 8,4% superior à registrada no 1T07, e a receita de fornecimento de energia (atendimento a consumidores livres) foi de R$ 266,0 milhões, representando um crescimento de 23,6% em relação ao mesmo período de 2007, o que reflete os contínuos esforços da Companhia em ampliar o portfólio de consumidores livres. A despeito desse aumento, verificou-se uma pequena redução na participação desse segmento no total da receita bruta operacional, conforme anteriormente mencionado.

As vendas consolidadas no 1T08 totalizaram 7.669 GWh (3.511 MW médios), redução de 3,4% em relação aos 7.848 GWh (3.633 MW médios) vendidos em igual período do ano anterior. Essa queda foi ocasionada, principalmente, pelo menor volume destinado a distribuidoras.

Volume de Vendas - MW médios



Deduções da Receita Operacional

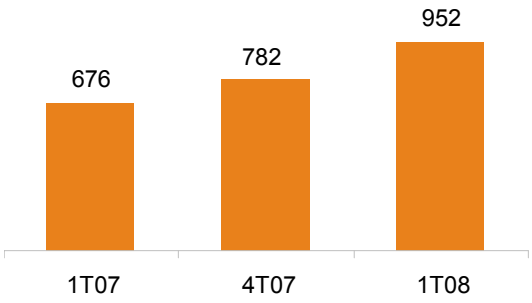
No 1T08, as referidas deduções cresceram 25,3% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, elevando-se de R$ 85,8 milhões para R$ 107,5 milhões. Esse incremento foi inferior à variação da receita bruta em função, principalmente, de não haver incidência de ICMS sobre as vendas na CCEE.

Receita Líquida de Vendas e Serviços

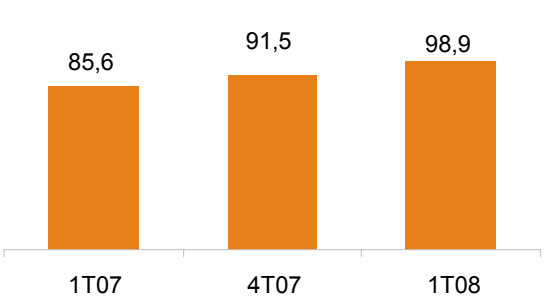
No 1T08, a receita líquida registrou um avanço de 40,9% em comparação com a do mesmo trimestre de 2007, evoluindo de R$ 675,5 milhões para R$ 951,6 milhões. O crescimento decorreu dos motivos anteriormente comentados, quais sejam o aumento no preço médio de energia vendida e os efeitos das transações na CCEE.

O preço médio da energia vendida, líquido das deduções sobre a receita bruta, atingiu R$ 98,86/MWh no 1T08, 15,5% superior ao relativo ao 1T07, que foi de R$ 85,60/MWh. O aumento se deveu, principalmente, ao considerável incremento no preço médio praticado com as comercializadoras, que, em contratos de curto prazo, guarda forte relação com o PLD.

Receita Operacional Líquida - R$ milhões



Preço Líquido Médio - R$/MWh



Custos de Energia Elétrica e Serviços

Os custos alcançaram R$ 304,4 milhões no 1T08, valor superior em 52,0% sobre aquele do 1T07, que foi de R$ 200,3 milhões. Esta variação decorreu, principalmente, do comportamento dos principais componentes a seguir:

- **Energia elétrica comprada para revenda:** aumento de R$ 66,6 milhões no 1T08 devido, basicamente, ao fato de os preços de alguns contratos de compra de energia guardarem relação com o PLD.

- **Transações no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE:** redução de R$ 32,0 milhões no 1T08, em função, principalmente, da combinação dos seguintes fatores: (i) queda de R$ 23,2 milhões no 1T08, devido, substancialmente, a uma menor exposição na CCEE, visto que grande parte das usinas termelétricas da Companhia geraram plenamente por estarem na ordem de mérito para despacho, ao contrário do que ocorreu no 1T07 quando elas geraram apenas a inflexibilidade declarada no sistema; (ii) redução de R$ 18,3 milhões nas despesas relacionadas com o Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), pelo maior despacho de energia das usinas hidrelétricas requerido pelo ONS neste trimestre; e (iii) aumento de R$ 6,2 milhões em função de a despesa na CCEE no 1T07 ter sido apresentada líquida de uma receita de Encargos de Serviço do Sistema (ESS) neste valor, enquanto que em março de 2008, único mês do 1T08 em que a Companhia incorreu em despesa na CCEE, essa receita foi nula.

- **Combustíveis para produção de energia elétrica:** aumento de R$ 50,3 milhões, em decorrência, basicamente, do consumo de óleo diesel na UTWA e na UTAL em virtude do despacho das usinas pelo ONS com o objetivo de manter a segurança energética do sistema elétrico do país. Este aumento no custo foi compensado pelo aumento na receita na CCEE, conforme anteriormente mencionado.

- **Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos:** crescimento de R$ 9,6 milhões, em decorrência do expressivo aumento no despacho da energia gerada nas usinas hidrelétricas pelo ONS em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior e do reajuste tarifário ocorrido em janeiro de 2008.

Despesas com Vendas

As despesas com vendas compõem-se, substancialmente, dos encargos de uso e conexão na rede elétrica e totalizaram R$ 56,4 milhões no 1T08, 11,8% acima do registrado no mesmo período do ano anterior, que foi de R$ 50,5 milhões. O incremento ocorreu, em grande parte, em decorrência do aumento dos encargos de uso da rede elétrica e conexão por reajuste tarifário.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas aumentaram em 17,9%, passando de R$ 30,2 milhões no 1T07 para R$ 35,6 milhões no 1T08, em função, principalmente, do reajuste salarial anual e da provisão para Programa de Desligamento Voluntário (PDV) implementado pela Companhia, a partir do 2T07.

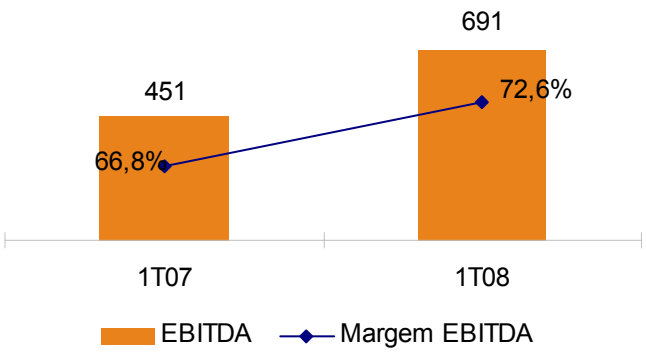
Outras Receitas Operacionais – Recuperação de PIS/COFINS

A Companhia reconheceu, no trimestre em análise, receita não recorrente de R$ 76,4 milhões, relativa à recuperação de PIS/COFINS recolhidos indevidamente em períodos anteriores. Este montante refere-se, substancialmente, aos referidos impostos pagos sobre os valores relativos à recuperação do consumo dos combustíveis fósseis adquiridos com recursos da Conta de Consumo de Combustíveis (CCC) e da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), que, de acordo com a orientação contida em despacho da ANEEL, passaram a ser contabilizados em conta retificadora de custo da produção de energia elétrica, a partir de novembro de 2005.

EBITDA e Margem EBITDA

Refletindo os efeitos anteriormente comentados, o EBITDA no 1T08 alcançou R$ 691,2 milhões, 53,2% superior ao apresentado no primeiro trimestre de 2007, que foi de R$ 451,1 milhões. Enquanto a margem EBITDA no 1T07 foi de 66,8%, neste trimestre esta foi de 72,6%.

EBITDA (R$ milhões) e Margem EBITDA (%)



Resultado Financeiro

Receitas financeiras: no 1T08, as receitas financeiras aumentaram R$ 7,1 milhões em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, devido, principalmente, ao aumento na renda de aplicações financeiras, reflexo de um maior volume de recursos disponíveis para aplicação no período.

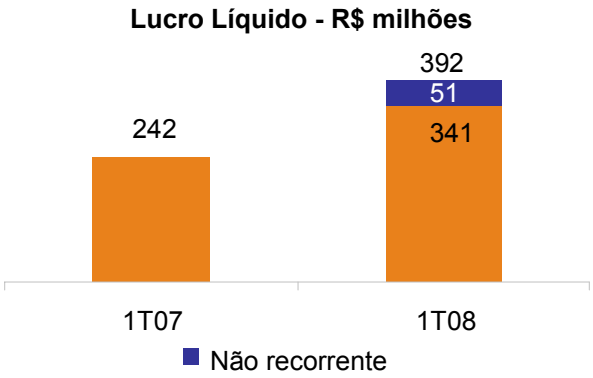
Despesas financeiras: as despesas financeiras cresceram R$ 23,5 milhões em comparação com igual período de 2007, em decorrência dos seguintes fatores: (i) aumento de R$ 9,0 milhões na despesa de variação cambial de empréstimos e financiamentos, líquida do resultado de operação de *hedge* cambial, existente no 1T07, em razão da maior valorização das moedas que compõem a dívida frente ao Real; e (ii) incremento na despesa de variação monetária sobre dívidas, no valor de R$ 17,9 milhões, devido, principalmente, à emissão de debêntures realizada no 2T07, indexada ao IPCA, e ao aumento do IGP-M neste trimestre, em relação ao 1T07.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O crescimento de R$ 72,0 milhões no 1T08 em relação ao mesmo período de 2007 refere-se, basicamente, ao aumento do resultado antes dos tributos, conforme anteriormente comentado.

Lucro Líquido

No 1T08 o lucro líquido alcançou R$ 391,5 milhões, 61,7% superior ao do mesmo trimestre do ano anterior, que foi de R$ 242,1 milhões, reflexo dos efeitos anteriormente mencionados. Cabe destacar que o lucro do primeiro trimestre de 2008 teve um impacto positivo de R$ 50,4 milhões, líquidos de imposto de renda e contribuição social, relativo ao reconhecimento da recuperação de créditos do PIS/COFINS recolhidos a maior em anos anteriores. Desconsiderando-se esse efeito, o lucro do 1T08 passaria para R$ 341,1 milhões, 40,9% superior ao do mesmo trimestre de 2007, influenciado, principalmente, pelos efeitos positivos decorrentes das transações realizadas na CCEE.



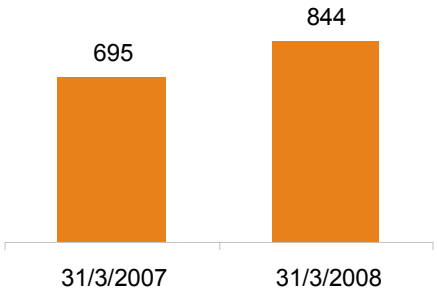
Endividamento

Em 31 de março de 2008, a dívida líquida da Companhia (dívida total menos caixa e equivalentes e o resultado das operações de *swap* no 1T07) era de R$ 844,1 milhões, comparada a R$ 695,2 milhões em 31 de março de 2007.

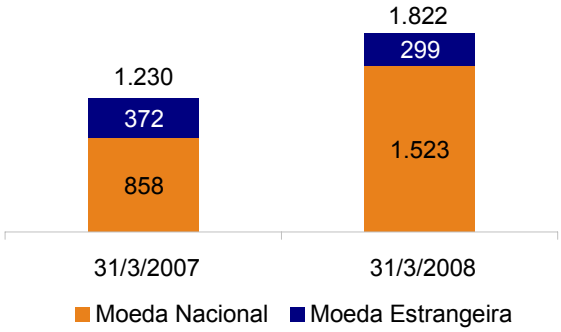
A dívida bruta total consolidada, representada principalmente por empréstimos, debêntures e financiamentos, totalizava R$ 1.821,7 milhões em 31 de março de 2008, um incremento de 48,1% comparativamente à posição de 31 de março de 2007. Do total da dívida no final do período, 16,4% eram em moeda estrangeira (30,2% no final do 1T07).

O acréscimo do endividamento da Companhia está relacionado à emissão de R$ 350,0 milhões em debêntures, realizada no 2T07. Esta emissão teve uma demanda quatro vezes superior à oferta e os títulos foram colocados ao custo de IPCA mais 7% a.a., com um prazo de vigência de sete anos. Adicionalmente, em 2007, houve a contratação de empréstimo junto ao BNDES e seus agentes financeiros no valor total de R$ 570,2 milhões para fazer frente aos investimentos na Usina Hidrelétrica São Salvador. O valor liberado até 31 de março de 2008 foi de R$ 392,7 milhões.

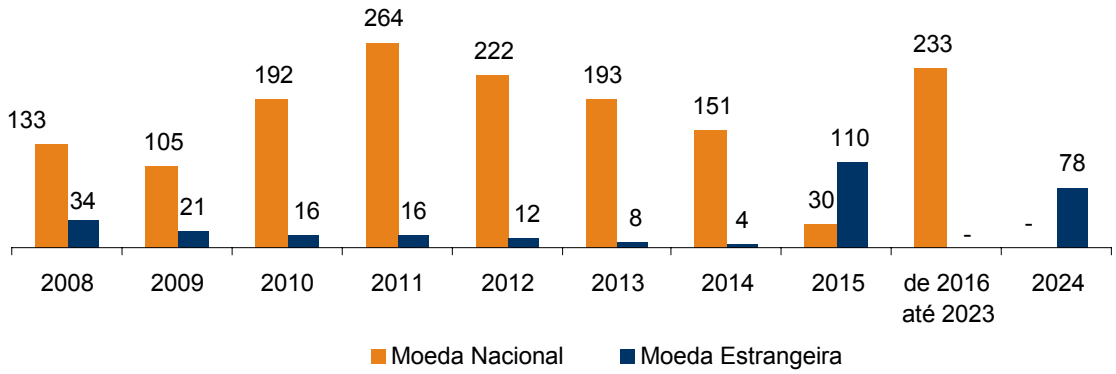
Evolução da Dívida Líquida - R$ milhões



Composição da Dívida Bruta – R$ milhões



Cronograma de Vencimento da Dívida - R$ milhões



Investimentos

No trimestre em análise, os investimentos totais da Companhia atingiram R$ 45,3 milhões, dos quais R$ 8,8 milhões foram destinados aos projetos de manutenção e revitalização de suas usinas, e R$ 36,5 milhões aplicados na construção da Usina Hidrelétrica São Salvador.

SUSTENTABILIDADE: COMPROMISSO E CERTIFICAÇÕES

A Tractebel Energia atua sob os princípios do desenvolvimento sustentável, respeitando em suas operações o equilíbrio das dimensões ambiental, social e econômica. As diretrizes que norteiam os planos de gestão ambiental da Companhia estão em seu Código do Meio Ambiente, que prevê o cumprimento das exigências dos órgãos ambientais, bem como a interação com as comunidades que vivem sob a influência das usinas, cooperando com a melhoria da sua qualidade de vida.

Todas as usinas da Companhia possuem os certificados NBR ISO 9001 e NBR ISO 14001, com exceção da recém adquirida Usina Hidrelétrica Ponte de Pedra. A certificação NBR ISO 9001 tem por objetivo a melhoria dos procedimentos internos das empresas e visa o aprimoramento contínuo de produtos e serviços. A NBR ISO 14001 é uma norma para sistemas de gestão ambiental, projetada para compatibilizar a proteção ambiental e prevenção da poluição com o crescimento sócio-econômico das empresas.

Esse compromisso com os recursos naturais resultou na sua permanência no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da Bovespa, uma carteira de ações de companhias consideradas sustentáveis à longo prazo e com excelente desempenho nos aspectos financeiros, sociais, ambientais e de governança corporativa.

A Diretoria Executiva da Tractebel Energia criou o Comitê de Sustentabilidade, objetivando o incremento da atuação da Companhia como parceira e indutora do desenvolvimento econômico, social e ambiental nas localidades onde está presente e em consonância com seus valores, quais sejam, profissionalismo, cooperação, espírito de equipe, criação de valor, respeito ao meio ambiente e ética.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A adesão da Tractebel Energia ao Novo Mercado da Bovespa, em 16 de novembro de 2005, reforçou o compromisso da Companhia com as melhores práticas de governança corporativa.

Seu Estatuto Social foi adequado às novas regras e procedimentos do Regulamento de Listagem do Novo Mercado e seu Conselho de Administração passou a ser composto de nove membros titulares, sendo um representante dos empregados e dois conselheiros independentes. Com exceção do titular indicado pelos empregados, todos são eleitos por acionistas, em Assembléia Geral. Um Conselho Fiscal, não permanente, independente da administração e da auditoria externa da Companhia, responde pela fiscalização dos atos dos administradores e por examinar e opinar sobre as demonstrações financeiras.

A Companhia adota um Código de Ética, além de manter uma estrutura de comitês, conselhos e responsáveis formais pela discussão de questões éticas, que são também abordadas em pesquisas organizacionais.

Adicionalmente às regras do Novo Mercado, a Tractebel Energia segue os regulamentos da lei *Sarbanes-Oxley*, cujo objetivo é coibir a conduta antiética e proporcionar mais confiabilidade para as demonstrações financeiras.

A política de dividendos da Tractebel Energia estabelece um dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei 6.404/76 e, além disso, determina intenção de pagar dividendos e/ou juros sobre o capital próprio em valor não inferior a 55% do lucro líquido ajustado em distribuições semestrais.

MERCADO DE CAPITAIS

Desde sua adesão ao Novo Mercado da Bovespa, a Tractebel Energia passou a integrar o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (**IGC**) e o Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado (I**TAG**), que reúnem as companhias que oferecem ao acionista minoritário uma proteção maior no caso de alienação do controle. Suas ações integram ainda o Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bovespa (**ISE**), que reúne empresas com reconhecido comprometimento com a responsabilidade corporativa, além do Índice de Energia Elétrica (**IEE**), que é um índice setorial constituído pelas empresas abertas mais significativas do setor elétrico.

As ações ordinárias da Tractebel Energia são negociadas na Bovespa sob código TBLE3. Além disso, a Companhia possui *American Depositary Receipts* (ADRs) Nível I negociados no mercado de balcão norte-americano *Over-The-Counter* (OTC) sob código TBLEY e sob a relação de 1 ADR = 5 ações ordinárias.

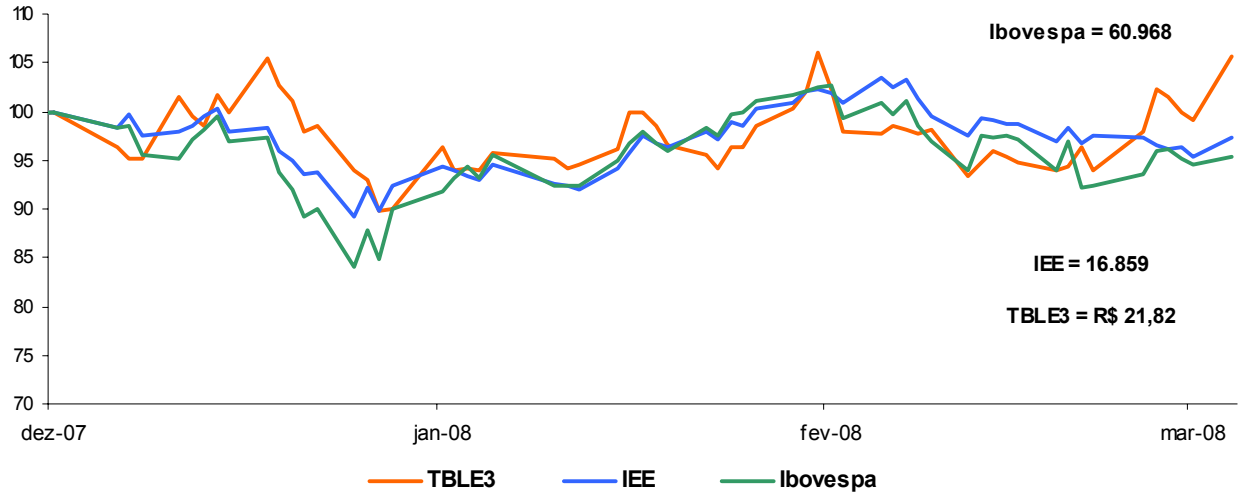
Desempenho das Ações – TBLE3

Durante o 1T08 as ações TBLE3 valorizaram-se 5,6%, superando o desempenho do Ibovespa, índice que reflete o desempenho dos papéis de maior liquidez no mercado, que registrou recuo de 4,6% e o IEE, índice de desempenho das ações do setor elétrico, que apresentou desvalorização de 2,6%.

Os papéis da Companhia registraram presença em 100% dos pregões da Bovespa em 2008, e o volume médio diário de negociação no trimestre em análise foi de R$ 12,7 milhões.

Em 31 de março de 2008, os papéis estavam cotados a R$ 21,82/ação, representando um valor de mercado da Companhia equivalente a R$ 14,2 bilhões.

TBLE3 vs. IBOVESPA vs. IEE
(Base 100 – 31/12/2007)



PRÓXIMOS EVENTOS

A Tractebel Energia realizará os seguintes eventos para discussão dos resultados:

Teleconferência com Webcast (em português)

Data: 15 de maio de 2008
Horário: 10:00h (horário de Brasília)
Telefones para conexão:
Participantes no Brasil: (11) 4688.6301
Senha para os participantes: Tractebel

Teleconferência com Webcast (em inglês)

Data: 15 de maio de 2008
Horário: 12:00h (horário de Brasília)
Telefones para conexão:
Participantes no Brasil: (55 11) 4688.6301
Participantes nos EUA: (1 800) 860.2442
Participantes em outros países: (1 412) 858.4600
Senha para os participantes: Tractebel

Os *links* de acesso estarão disponíveis no *website* da Companhia (www.tractebelenergia.com.br), na seção Investidores.

Replay disponível do dia 15 de maio ao dia 21 de maio de 2008. Acesso pelo telefone (11) 4688.6312, código: 512 (Português).

Aviso Importante

Este material inclui informações e opiniões sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas os quais baseiam-se nas atuais expectativas, projeções e tendências sobre os negócios da Companhia. Inúmeros fatores podem afetar as estimativas e suposições nas quais essas opiniões se baseiam. Em vista dos riscos e incertezas aqui descritos, as estimativas e declarações futuras constantes deste material podem não vir a se concretizar. Tendo em vista estas limitações, os acionistas e investidores não devem tomar quaisquer decisões com base nas estimativas, projeções e declarações futuras contidas neste material.

ANEXO I
TRACTEBEL ENERGIA S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO – ATIVO

BALANÇO PATRIMONIAL - Dados Consolidados	Valores em R$ mil	
Ativo	**31/03/2008**	**31/12/2007**
Ativo Circulante	**1.528.830**	**1.264.351**
Numerário disponível	1.378	25.170
Aplicações financeiras	976.152	768.921
Consumidores, concessionárias e permissionárias	459.239	349.906
Tributos e contribuições sociais a compensar	10.730	11.169
Almoxarifado	42.821	50.068
Cauções e depósitos vinculados	1.071	19.785
Ativo fiscal diferido	15.071	12.160
Despesas pagas antecipadamente	2.083	4.067
Outros	20.285	23.105
Ativo Não Circulante	**5.368.171**	**5.333.739**
Realizável a Longo Prazo	**482.613**	**499.546**
Concessionárias e permissionárias	1.966	4.548
Tributos e contribuições sociais a compensar	25.094	24.183
Cauções e depósitos vinculados	6.500	32.330
Depósitos judiciais	150.600	150.679
Alienação de bens e direitos	84.793	81.315
Ativo fiscal diferido	211.466	204.015
Outros	2.194	2.476
Permanente	**4.885.558**	**4.834.193**
Investimentos	90.546	113.407
Imobilizado	4.602.952	4.612.826
Intangível	139.918	75.492
Diferido	52.142	32.468
Total	**6.897.001**	**6.598.090**

ANEXO II
TRACTEBEL ENERGIA S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO – PASSIVO

BALANÇO PATRIMONIAL - Dados Consolidados	Valores em R$ mil	
Passivo	**31/03/2008**	**31/12/2007**
Passivo Circulante	**1.364.686**	**1.479.796**
Fornecedores	271.456	273.911
Dividendos e juros sobre o capital próprio	532.997	532.997
Empréstimos e financiamentos	115.243	121.024
Debêntures	72.250	56.560
Tributos e contribuições sociais	210.308	341.396
Obrigações estimadas	38.490	33.073
Obrigações com o programa P&D	51.331	46.574
Provisão para contingências	11.608	10.336
Benefícios pós-emprego	20.647	18.450
Outros	40.356	45.475
Passivo Não Circulante	**2.323.950**	**2.301.441**
Exigível a Longo Prazo	**2.323.950**	**2.301.441**
Empréstimos e financiamentos	956.231	970.731
Debêntures	677.942	664.919
Tributos e contribuições sociais	16.087	12.203
Obrigações estimadas	3.609	2.794
Provisão para contingências	72.433	68.040
Concessões a pagar	247.453	234.188
Benefícios pós-emprego	311.931	310.333
Passivo fiscal diferido	36.535	36.535
Outros	1.729	1.698
Patrimônio Líquido	**3.208.365**	**2.816.853**
Capital social	2.445.766	2.445.766
Reservas de capital	91.695	91.695
Reservas de lucro	279.392	279.392
Lucros acumulados	391.512	-
Total	**6.897.001**	**6.598.090**

ANEXO III
TRACTEBEL ENERGIA S.A.
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

Valores em R$ mil	1T08	1T07	Var. %
Receita Operacional Bruta	**1.059.138**	**761.314**	**39,1**
Deduções da Receita Operacional	**(107.497)**	**(85.766)**	**25,3**
Receita Operacional Líquida	**951.641**	**675.548**	**40,9**
Custos de Energia Elétrica e Serviços	**(304.458)**	**(200.342)**	**52,0**
Energia elétrica comprada para revenda	(106.531)	(39.930)	166,8
Transações no âmbito da CCEE	(15.179)	(47.216)	-67,9
Combustíveis para produção de energia elétrica	(59.821)	(9.520)	528,4
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	(20.416)	(10.810)	88,9
Pessoal	(22.179)	(20.285)	9,3
Depreciação e amortização	(55.621)	(53.212)	4,5
Custo dos serviços prestados	(3.177)	(2.003)	58,6
Outros	(21.534)	(17.366)	24,0
Lucro Bruto	**647.183**	**475.206**	**36,2**
Despesas Operacionais	**(14.192)**	**(80.042)**	**-82,3**
Despesas com vendas	(56.453)	(50.501)	11,8
Despesas gerais e administrativas	(35.654)	(30.234)	17,9
Constituição (reversão) de provisões operacionais, líquida	1.484	693	114,1
Recuperação de PIS/COFINS	76.431	-	-
Resultado do Serviço	**632.991**	**395.164**	**60,2**
Resultado de Participações Societárias	**(1.315)**	**(1.687)**	**-22,1**
Amortização de ágio nas participações societárias	(1.315)	(1.687)	-22,1
Resultado Financeiro Líquido	**(42.874)**	**(26.486)**	**61,9**
Receitas financeiras	30.464	23.358	30,4
Despesas financeiras	(73.338)	(49.844)	47,1
Resultado Operacional	**588.802**	**366.991**	**60,4**
Resultado não operacional	(1.064)	(702)	51,6
Lucro Antes dos Tributos	**587.738**	**366.289**	**60,5**
Imposto de renda	(142.374)	(90.402)	57,5
Contribuição social	(53.852)	(33.785)	59,4
Lucro Líquido do Período	**391.512**	**242.102**	**61,7**
EBITDA	**691.211**	**451.073**	**53,2**
Lucro líquido por ação	0,5998	0,3709	61,7

ANEXO IV
TRACTEBEL ENERGIA S.A.
FLUXO DE CAIXA

Valores em R$ mil	1T08	1T07
Atividades Operacionais		
Lucro líquido do período	391.512	242.102
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	58.220	55.909
Amortização de ágio	1.315	1.687
Variação monetária e cambial, líquida	21.684	(4.313)
Juros líquidos	6.298	8.000
Recuperação de PIS/COFINS	(76.431)	-
Constituição (reversão) de provisão operacional líquida	1.192	264
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(10.363)	(7.497)
Resultado na baixa de bens do imobilizado	1.064	702
Outros	122	52
	394.613	**296.906**
Redução (Aumento) nos Ativos		
Consumidores e concessionárias	(120.740)	9.395
Recursos vinculados a pagamento de obrigações	-	17.011
Alienações de bens e direitos	144	1.764
Tributos e contribuições sociais a recuperar	(443)	(13.499)
Cauções e depósitos vinculados / judiciais	50.898	17.245
Almoxarifado	7.272	648
Despesas antecipadas	1.989	1.350
Outros	3.317	3.085
	(57.563)	**36.999**
Aumento (Redução) nos Passivos		
Fornecedores	(50.876)	(69.023)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	28.686	15.714
Tributos e contribuições sociais	(52.614)	99.404
Obrigações estimadas	6.230	3.153
Benefícios pós- emprego	(7.374)	(7.702)
Pesquisa e desenvolvimento	4.757	2.112
Devolução do adicional tarifário	-	(3.180)
Outros	10.188	(3.506)
	(61.003)	**36.972**
Recursos Provenientes das Atividades Operacionais	**276.047**	**370.877**
Atividades de investimento	**(62.193)**	**(34.619)**
Aplicação no imobilizado e diferido	(45.259)	(4.931)
Aplicação no intangível	(16.934)	(895)
Aumento em investimentos	-	(28.793)
Atividades de financiamento	**(30.415)**	**(44.734)**
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(30.415)	(44.421)
Liquidações de operações com *swap*	-	(313)
Total dos Efeitos no Caixa e Equivalentes	**183.439**	**291.524**
Caixa e equivalentes		
Saldo inicial	794.091	256.840
Saldo final	977.530	548.364
	183.439	**291.524**
Pagamentos efetudos no exercício		
Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	10.244	15.080
Imposto de renda e contribuição social	235.901	57.034
Transações que não envolveram o caixa		
Imposto de renda e contribuição social compensados	1.593	-